

## **Sim: existo dentro do meu corpo**

**Alberto Caeiro**

Escrito em 20-6-1919.

Sim: existo dentro do meu corpo.  
Não trago o sol nem a lua na algibeira.  
Não quero conquistar mundos porque dormi mal,  
Nem almoçar a terra por causa do estômago.  
Indiferente?  
Não: natural da terra, que se der um salto, está em falso,  
Um momento no ar que não é para nós,  
E só contente quando os pés lhe batem outra vez na terra,  
Traz! na realidade que não falta!